



Fomos perguntar a alguns dos treinadores de top em Portugal, quer a nível de clubes quer de selecções, as suas opiniões sobre as mudanças das regras e algumas sugestões que gostariam de ver implementadas. Aqui estão as suas respostas a estas quatro perguntas.

### **É a favor da mudança do garrafão para uma forma rectangular em detrimento da forma trapezoidal? Se não, porquê?**

Não sou a favor da mudança.

Ao eliminar o garrafão em forma de trapézio e ao escolher o rectângulo da NBA os jogadores postes ficam claramente a ganhar em detrimento dos jogadores do perímetro (estilo dos europeu). O trapézio afastava os postes do cesto e forçava os jogadores grandes a terem de aprender a driblar e a lançar de longa distância. Se os árbitros quase nunca apitavam 3 segundos agora é que deixam mesmo de apitar e vamos assistir aos "acampamentos" debaixo do cesto. Os postes vão dominar o jogo e não necessitam de aperfeiçoar os fundamentos básicos, os músculos vão ser mais determinantes que os skiles..O jogo vai ficar mais lento e o objectivo da maioria dos ataques vai passar a ser o de isolar os postes.

### **É a favor da mudança da linha de 3 pontos para os 7,25 metros ( 23,9 pés )? Se não, porquê?**

Sim , a facilidade com que os jogadores FIBA marcam triplos faz pensar que algo está errado. Contudo aumentar agora meio metro e esperar mais uns anos para chegar à distância NBA não faz sentido. Os Estados Unidos e o Canada são os únicos países do mundo com tal medida.

Com a nova distância os jogadores não necessitam de alterar a sua técnica mas se a alteração fosse para a distância da NBA ai sim teriam problemas..

A maior minha dúvida tem a ver com as implicações directas no basquetebol feminino e nas competições de jovens.

A nova linha dos 3 pontos vai aumentar o espaço para os atacantes e as defesas vão ser mais abertas. Provavelmente os bases vão ter mais espaço para as penetrações. Pela mesma razão os poste ficam com mais espaço para trabalharem o 1x1.

### **É a favor da possibilidade dos jogadores dentro do campo poderem pedir um desconto de tempo? Se não, porquê?**

Não.

Os melhores treinadores ficariam com mais capacidade de intervenção no jogo ,mas o

Escrito por Mário Silva  
Sábado, 26 Julho 2008 02:00

---

basquetebol perdia espontaneidade e emoção. Por exemplo de que me adianta estará pressionar uma reposição de bola se o atacante pede desconto de tempo?

### **Qualquer outra sugestão?**

As alterações propostas no “Central Board Meeting” da FIBA, reunido em Pequim, pretendem ser um sinal de convergência para um jogo basquetebol global.

O Comissário David Stern convenceu a FIBA a alterar as regras provavelmente a troco de algo...

Que lógica tem a NCAA ter feito recentemente várias adaptações às regras para se aproximar do basquetebol FIBA (alargou a linha dos 3 pontos e vai experimentar o garrafão em forma de trapézio) e agora a FIBA altera para o modelo NBA ?

É caso para desconfiar quando os norte americanos ficam contentes com estas alterações. No jornal USA Today vinha escrito : “ Um mundo, um jogo”. Enquanto os treinadores envolvidos na equipa olímpica Jim Boeheim de Syracuse e o Coach Coach K de Duke , diziam: “As alterações ajudam a equipa Norte Americana já que vão permitir mais jogo dos postes. As equipas dos Estados Unidos tiveram de fazer grandes ajustes às regras internacionais e quase nunca conseguiram usar o poste médio nos últimos dois anos”.

Concordo com a unificação da regras, mas NBA teria de negociar com a FIBA , ajustando também as suas regras .O basquetebol FIBA é mais atractivo e competitivo que a maioria dos jogos da NBA.

Com medidas pontuais não me admira que daqui a uns anos tenhamos os 12 minutos por período e as 6 faltas e claro está a linha dos três pontos seja NBA.